



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Curso:	Agronomia	Campus:	Sede
Departamento:	Departamento de Agronomia		
Centro:	Centro de Ciências Agrárias		
Docente:	Prof. Dr. Tadeu Takeiochi Inoue		
COMPONENTE CURRICULAR			
Nome: Gênese e Morfologia de Solos			Código: 4459
Carga Horária: 51	Periodicidade: Semestral	Ano de Implantação: 2011	
1. EMENTA			
Solos na paisagem. Fatores externos de formação do solo. Processos internos de formação do solo. Descrição morfológica de perfis de solos. Os solos do estado do Paraná. (Res. 157/07-CEP).			
2. OBJETIVOS			
Introduzir conceitos de pedologia. Habilitar o aluno a reconhecer, identificar e descrever perfis de solos das diferentes classes existentes no estado do Paraná. (Res. 157/07-CEP)			
3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none">1. O que são solos? Os solos e o meio ambiente.<ol style="list-style-type: none">1.1. Componentes dos Solos. Atributos físicos, químicos e mineralógicos.2. Perfil e horizontes do solo.<ol style="list-style-type: none">2.1. Seleção do local e descrição morfológica de um perfil de solo.2.2. Notação e definição de horizontes e camadas do perfil do solo.2.3. Espessura e transição entre os horizontes.3. Atributos morfológicos dos horizontes dos solos.<ol style="list-style-type: none">3.1. Cor.3.2. Textura.3.3. Estrutura (Tipo, classe e grau).3.4. Porosidade.3.5. Cerosidade.3.6. Consistência (seca, úmida e molhada).3.7. Cimentação.3.8. Nódulos e concreções minerais.3.9. Presença de carbonatos.3.10. Presença de manganês.3.11. Presença de sulfetos.3.12. Eflorescência.3.13. Coesão.3.14. Outros atributos diagnósticos importantes no Sistema Brasileiro de Classificação de Solos: Material orgânico. Material mineral. Mudança textural abrupta. Plintita. Petroplintita. Caráter plíntico. Caráter concrecionário. Caráter litoplíntico. Caráter argilúvico. Caráter plânico. Caráter coeso. Caráter dúbico. Caráter vértico. Superfícies de fricção ("slickensides"). Contato lítico. Contato lítico fragmentário. Caráter epiáquico. Caráter crômico. Caráter ebânico. Caráter rúbico. Cerosidade. Superfície de compressão. Gilgai. Autogranulação "self-mulching".4. Identificação e caracterização dos horizontes do solo.<ol style="list-style-type: none">4.1. Horizontes principais.4.2. Horizontes transicionais.4.3. Horizontes intermediários.4.4. Definição e notação das características dos horizontes e camadas do solo.			

5. Fatores Externos de Formação do Solo.
 - 5.1. Rocha. Litossequência de solos.
 - 5.2. Relevo. Topossequência de solos.
 - 5.3. Clima. Climossequência de solos.
 - 5.4. Atividade Biológica. Biossequência de solos.
 - 5.5. Tempo. Cronossequência de solos.
6. Processos Internos de Formação do Solo.
 - 6.1. Adições.
 - 6.2. Perdas.
 - 6.3. Translocações.
 - 6.4. Transformações.
 - 6.5. Processos complexos de formação dos solos.
7. Descrição morfológica completa de perfis de solos de uma topossequência derivada de basalto.
8. Descrição morfológica completa de perfis de solos de uma topossequência derivada de arenito.
9. Atributos morfológicos dos solos do Estado do Paraná e do Brasil.

4. REFERÊNCIAS

4.1- Básicas (Disponibilizadas na Biblioteca ou aquisições recomendadas)

- BRADY, N. & WEIL, R.R. The nature and properties of soils. 13ª. edição. Prentice Hall, New Jersey. 2001.
- BUOL, S. W.; HOLE, F. D. & McCracken, R. J. 1989. Soil genesis and classification, 3rd ed. Iowa State Univ. Press. Ames, IA. 446 p.
- EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA. 1984. Levantamento de reconhecimento dos solos do Estado do Paraná. Curitiba, PR. EMBRAPA/SNLCS/SUDESUL/IAPAR. Boletim técnico nº 57.
- EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de solos. Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. Brasília: 1999, 412 p.
- EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Solos. Sistema brasileiro de classificação de solos. 2.ed. Rio de Janeiro, 2006. 306p
- LEINZ, V. Geologia Geral. Segunda edição. São Paulo. Editora Nacional. 1963. 475p.
- LEPSCH, I.F. (2002) Formação e Conservação de Solos. Ed. Oficina de Textos, São Paulo.
- OLIVEIRA, J.B.; JACOMINE, P.K.T. & CAMARGO, M.N. Classes Gerais de solos do Brasil. Guia auxiliar para seu reconhecimento. FUNEP, Jaboticabal, 1992.
- MONIZ, A.C. 1996. Evolução de conceitos no estudo da gênese de solos. R. Bras. Ci. Solo, Campinas, 20:349-362, 1996.
- MUNSELL COLOR COMPANY IND. Munsell Soil Color Charts, Baltimore. 1975.
- SANTOS, R.D.; LEMOS, R. C.; SANTOS, H.G.; KER, J.C. & ANJOS, L.H.C. Manual de descrição e coleta de solos no campo. 5ª edição. Viçosa. Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, Centro Nacional de Pesquisa de Solos, 2005. 92p.

4.2- Complementares

APROVAÇÃO DO DEPARTAMENTO

APROVAÇÃO DO CONSELHO ACADÊMICO